

Comunicado

Face aos graves acontecimentos do passado fim-de-semana e hoje reiterados pelo porta-voz oficial do SLB, vem o Sporting Clube de Portugal informar o seguinte:

1. O Sporting Clube de Portugal é uma instituição centenária que sempre pautou a sua conduta na defesa de valores, em que a vida humana é um bem inalienável. É ainda um promotor de uma salutar prática desportiva, no respeito de princípios éticos e de urbanidade, nunca esquecendo o relevante papel que desempenha na nossa sociedade. Por isso naturalmente, quando, em 5 de Setembro de 2013, o Sporting Clube de Portugal tomou conhecimento de um incidente que envolveu uma carrinha que transportava elementos do staff do SLB, junto ao Estádio José Alvalade, emitiu de imediato um comunicado onde afirmou categoricamente que «condena e demarca-se de qualquer acto de violência, dentro ou fora dos recintos desportivos»;
2. No passado sábado, dia 7 de Fevereiro, no pavilhão da Luz, durante o jogo de Futsal, entre a equipa da casa e o Sporting, foi exibida a toda a largura de um dos topos das bancadas uma faixa com a inscrição: “Verylight 1996”. Esta inqualificável frase é uma alusão ao bárbaro assassinato do adepto leonino Rui Mendes, na final da Taça de Portugal, com recurso a um *verylight* lançado por um adepto do Benfica;
3. Para além de ostentarem a referida faixa, os adeptos do Benfica, fizeram acompanhar a exibição da mesma com cânticos, entoando: “amanhã há mais”, numa clara ameaça de repetição do acto;
4. No pavilhão encontrava-se a assistir ao jogo o presidente do SLB que visualizou a referida faixa e não tomou qualquer medida na altura, nem o SLB emitiu nenhuma declaração a repudiar veementemente esta alusão a um assassinato;
5. Durante o *derby* de domingo, no Estádio José Alvalade, as ameaças proferidas na véspera (“amanhã há mais”) vieram-se a concretizar com o lançamento indiscriminado por parte dos adeptos do SLB de artefactos pirotécnicos sobre os adeptos do Sporting, numa tentativa inqualificável de repetir o condenável episódio de 1996;
6. Infelizmente Rui Mendes partiu tragicamente mas deixou a sua família entre nós. Pelo que, como se não bastasse todo o sofrimento com o assassinato do seu ente querido, vê-se agora a família enlutada, confrontada de novo, com o reviver da dor, com provocações absurdas e a prática de actos bárbaros e criminosos, por parte de adeptos do SLB;
7. Quando se esperaria, pelo mais elementar bom-senso, uma declaração de reprovação e demarcação, por parte dos órgãos dirigentes do SLB, vem o seu porta-voz oficial, numa comunicação grave e totalmente irresponsável, qualificar toda esta situação denunciada pelo Sporting de “folclore”: Repetimos o que enunciámos anteriormente para que fique bem claro do que se trata: o assassinato de Rui Mendes, as ameaças de repetição da selvajaria e a concretização de agressão com engenhos pirotécnicos de adeptos do Sporting por parte de adeptos do SLB. E para se ter bem a noção da gravidade deste caso, realce-se que por se tratarem de engenhos explosivos, este arremesso para cima de pessoas também constitui uma tentativa de homicídio;

O Sporting Clube de Portugal tem lutado de forma isolada por alterações fundamentais no futebol e no desporto onde o fair-play, a verdade desportiva, a alteração de

regulamentação determinante para a credibilização de uma actividade que movimenta milhões de pessoas.

Face a tudo que foi anteriormente relatado e em prol da defesa dos mais elementares valores humanos e da dignidade do Sporting Clube de Portugal, não nos resta outra alternativa que não seja o corte de relações institucionais com o SLB e levar estes casos às entidades competentes, levando os mesmos, até às últimas consequências.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2015

O Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal